



PLANO DE APRENDIZAGEM

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO			
Curso: Bacharelado em Enfermagem			
Disciplina: ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA		Código: SAU51	
Professor: Maria Luísa de Carvalho Correia		e-mail: maria.correia@fasete.edu.br	
CH Teórica: 40h	CH Prática: 20h	CH Total: 60h	Créditos: 03
Pré-requisito(s):			
Período: V		Ano: 2018.2	

2. COMPETÊNCIAS:

1. Capacidade de cuidar do sujeito/cidadão na sua pluralidade / multidimensionalidade;
2. Capacidade de analisar sócio-historicamente a enfermagem, a sociedade e as políticas públicas de saúde;
3. Capacidade de intervir no processo de saúde-doença, nos diferentes níveis de atenção à saúde, considerando os determinantes biológicos, ambientais, sociais, culturais, econômicos e políticos;
4. Capacidade de prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades individuais e coletivas em conformidade com os princípios diretrizes e políticas do SUS;
5. Capacidade de gerenciar e coordenar o processo de cuidar em enfermagem considerando o perfil epidemiológico, nos contextos, regional, nacional;
6. Capacidade de integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
7. Capacidade de desenvolver estratégias para a otimização da comunicação interpessoal, e intervir nas relações de trabalho considerando sua influência na saúde;
8. Capacidade de gerenciar e coordenar sistemas, organizações e serviços de saúde em consonância com os princípios organizativos do SUS;
9. Capacidade de planejar, implementar e participar dos programas de formação e qualificação contínua de enfermagem e de saúde;
10. Capacidade de produzir e incorporar devidamente tecnologias para cuidar, ensinar, gerenciar e pesquisar em enfermagem e saúde;
11. Capacidade de aplicar o método científico para resolução de problemas relacionados ao exercício da enfermagem e saúde;
12. Capacidade de exercer/atuar com compromisso ético e bioético no processo de atenção à saúde;
13. Capacidade de manter-se articulado com as novas tendências e demandas do processo de atenção à saúde nos níveis local, regional, nacional e internacional;
14. Capacidade de atuar nos espaços sociais e estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde.

3. EMENTA:

Atenção Primária à Saúde e a Estratégia Saúde da Família. Programas de saúde e suas ações específicas direcionadas ao indivíduo e à família. Territorialização, mapeamento e diagnóstico situacional. Processo de trabalho do enfermeiro na Estratégia Saúde da Família. Política Nacional de Imunização e Calendário Vacinal. Política Nacional de Humanização.

4. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM:

- Discutir sobre a atuação do enfermeiro no âmbito da Estratégia Saúde da Família a partir das concepções da Política Nacional da Atenção Básica e Legislação do SUS;
- Conhecer a Política Nacional de Atenção Básica;
- Conhecer as especificidades da Estratégia Saúde da Família;



- Entender e discutir a necessidade do processo de territorialização, mapeamento e adscrição de clientela;
- Discutir sobre o processo de trabalho, com foco na participação do enfermeiro no âmbito da Estratégia Saúde da Família;
- Discutir sobre as atribuições dos profissionais que atuam nas Unidades Básicas de Saúde;
- Favorecer o conhecimento científico aplicando-o dentro dos princípios de segurança, qualidade, ética e bioética;
- Compreender a importância de a Atenção Básica ser o centro ordenador da Rede de Atenção à Saúde (RAS);
- Favorecer o conhecimento do Programa Nacional de Imunização e desenvolver a prática da administração intradérmica;
- Desenvolver habilidade para o trabalho em equipe, através do reconhecimento de normas, rotinas e recursos humanos inerentes aos serviços, estando aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde;
- Desenvolver atividades de educação em saúde, estimulando o desenvolvimento acadêmico/profissional.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1ª Etapa

1. A Família e o seu contexto;
2. Política Nacional de Humanização;
3. Territorialização;
4. Política Nacional de Atenção Básica – PNAB;
5. Estratégia Saúde da Família (ESF)/Agente Comunitário de Saúde;
6. Redes de Atenção à Saúde;
7. Funcionamento, infraestrutura e ambiência da Atenção Básica;
8. Visitas Domiciliares/Integralidade da Atenção.

2ª Etapa

1. Programa Nacional de Imunização;
2. Calendário Básico de vacinação;
3. Programas do MS para fortalecimento da Atenção Básica: NASF, Brasil sorridente, Academia da Saúde;
4. Equipes de Saúde da Família voltadas à populações específicas: consultório na rua, ESF para comunidades rurais e ribeirinhas, Unidade de Saúde da Família Fluvial, Equipes Multidisciplinares de Saúde Indígena.

6. METODOLOGIA DO TRABALHO:

A metodologia proposta pela disciplina é do tipo ativa e problematizadora, que reconhece e valoriza o conhecimento prévio do aluno e estimula o uso da criatividade, tornando-o centro do processo de ensino-aprendizagem. A disciplina será desenvolvida de forma teórica e prática. As estratégias utilizadas para a aprendizagem compreenderão: trabalhos em grupo; aulas expositivas, PBL (Aprendizagem Baseada em Problemas), espiral construtivista e práticas que complementem o aprendizado do aluno; discussões de casos e estudos dirigidos. As estratégias poderão adequar-se às oportunidades de aprendizado e às necessidades dos alunos, dentro do estabelecido pelo programa da disciplina.



7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

AVALIAÇÃO:

1ª Etapa:

- Avaliação processual (Atividade Interdisciplinar) utilizando PBL (Aprendizagem Baseada em Problemas), onde será apresentado um texto aos alunos com finalidade de instiga-los na detecção dos diversos problemas relativos as disciplinas de saúde da criança, saúde do homem, obstetrícia, atenção básica e saúde da mulher. Após a detecção dos problemas, os alunos deverão identificar as prováveis causas dos problemas. Feito isso, serão delimitados eixos de estudo (de cada disciplina) para pesquisa com aprofundamento dos temas e resolução dos problemas. Valor: 5,0. Ficha de avaliação no item 12.
- Atividade utilizando como metodologia exibição de vídeos e espiral construtivista. Os vídeos servirão de disparadores para os movimentos da espiral.
 1. Identificação dos problemas e formulação explicações;
 2. Elaboração de questões de aprendizagem;
 3. Busca de novas informações;
 4. Construção de novos significados;
 5. Avaliação do processo

Valor: 2,0 pontos.

- Avaliação parcial: prova escrita, com questões dissertativas; individual; sem consulta - valor: 3,0 (sete) pontos.
- Avaliação Institucional: com questões subjetivas e objetivas, individual, valor: 10,0 (dez) pontos.

As avaliações totalizarão 20,0 (vinte pontos) que serão somados e divididos por 02, restando média 10,0 (dez pontos).

2ª Etapa

- Avaliação parcial: Será realizada avaliação parcial sobre o Programa Nacional de Imunização e Calendário Básico de Vacinação. A atividade terá como nota total o valor de cinco (10,0) pontos.
- Avaliação processual (Atividade Interdisciplinar), envolvendo as disciplinas saúde da criança, saúde do homem, obstetrícia, atenção básica e saúde da mulher – Roda de conversa. A atividade terá como nota total o valor de cinco (10,0) pontos.
- Avaliação Institucional: com questões subjetivas e objetivas, individual, valor: dez pontos (10,0).
- As avaliações totalizarão 30,0 (vinte pontos) que serão somados e divididos por 02,



restando média 10,0 (dez pontos).

- 2ª. CHAMADA: Todo o conteúdo da disciplina - questões subjetivas e objetivas; individual; valor: 10,0 (dez pontos);
- PROVA FINAL: Todo o conteúdo da disciplina - questões subjetivas e objetivas; individual; valor: 10,0 (dez pontos).

8. ATENDIMENTO EXTRA CLASSE:

Conforme prévio acordo com o professor.

9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- **Ensinando a cuidar em saúde pública.** 2 ed. São Caetano do Sul/SP: Yendis, 2012.
- SANTOS, Álvaro da Silva; CUBAS, Márcia Regina. **Saúde coletiva:** linhas de cuidado e consulta de enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- SOUZA, Marina Celly Martins Ribeiro de; HORTA, Natália de Cássia (orgs.). **Enfermagem em saúde coletiva:** teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

10. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti. **Tratado de medicina de família e comunidade:** Princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2 vls.
- ROCHA, Juan Stuardo Yazlle. **Manual de saúde pública & saúde coletiva no Brasil.** São Paulo: Atheneu, 2012.
- SILVA, Lincoln da et al. **Saúde da Família na Atenção Primária.** Curitiba: Intersaberes, 2013. e-book.
- TONINI, Tereza; FIGUEIREDO, Alcio Manuel de Souza. **SUS e Saúde da Família para enfermagem:** práticas para o cuidado em saúde coletiva. São Caetano do Sul/SP: Yendis, 2011.
- TRALDI, Maria Cristina. **Fundamentos de enfermagem na assistência primária de saúde.** Campinas: ALÍNEA, 2004.

11. LEITURA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2436 de 21 de setembro de 2017.** Política Nacional de Atenção Básica.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Normas e Procedimentos para vacinação.** Brasília, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Caderno de Atenção Primária, nº 29.** Brasília, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Estratégia Saúde da Família:** A implantação de uma unidade de Saúde da Família. Brasília, 2000.

CONSELHO Federal de Enfermagem. **Decreto n. 94.406 de 1987. Norma Regulamentadora 5, 6, 7, 9, 32**

CONSELHO Federal de Enfermagem. **Lei do Exercício Profissional n.7.498 de 25 de junho de 1986.**



12. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:

Plano Individual de Trabalho (PIT) –cadastrado no Portal Acadêmico.

13. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

OBS 1: As datas poderão sofrer alterações de acordo com o disciplinado pela secretaria acadêmica da IES FASETE.

OBS 2: As atividades extraclasse (rodas de conversa), avaliação parcial, apresentação de estudo de caso e atividades em sala não terão segunda chamada. Os alunos que não comparecerem nos dias das atividades, ficarão sem nota nas respectivas atividades.